



JORNAL COPERCAMPOS®



OS JOVENS PRESENTES NA COOPERATIVA

Copercampos inicia programa para aproximar jovens da cooperativa e assim, transformar as empresas rurais e os jovens em multiplicadores da união e dos princípios que movem o cooperativismo. Projeto terá encontros e debates para a promoção social e empreendedora nos municípios e nas propriedades dos associados

PÁGS 14 e 15

A soja da multiplicação está semeada

Produtores esperam que o clima colabore para que as sementes produzidas pela Copercampos tenham qualidade de germinação e vigor

PÁG 09



Investimentos físicos e humanos

A Copercampos demonstra a cada dia evolução humana e também física. A ampliação e a construção de novas unidades, assim como concretizações de novas parcerias reforçam as preocupações da diretoria em atender as necessidades dos associados.

Este mês de novembro é especial por comemorarmos os 41 anos de fundação da cooperativa e estamos orgulhosos por conferir que a cada safra, o crescimento produtivo e o compromisso de nossos produtores aumentam. Neste ano de 2011 deveremos ter o maior faturamento da história da cooperativa com mais de R\$ 520 milhões e isso representa o empenho de todos os funcionários e diretores na busca por atender as necessidades dos produtores.

Estamos investindo na ampliação de algumas unidades como a de Campo Belo do Sul, que terá mais três silos com capacidade de 170 mil sacos/60 kg. Outras unidades serão inauguradas como as de Lebon Régis e Otacílio Costa, início das operações na filial de Ituporanga, construção em Zortéa e as

parcerias em Ouro e em Monte Carlo ampliarão os locais onde nossos clientes e associados poderão depositar seus produtos com qualidade.

A Copercampos é inovadora em muitas ações. Desde o Programa de Fidelidade até os cursos voltados à qualificação dos produtores rurais e dos funcionários, transformamos e facilitamos sempre o trabalho do homem do campo. Contamos hoje com uma assistência técnica aos associados diferenciada e a produção de sementes de soja histórica deste ano é reflexo desta evolução agrícola de nossa região, pois a produção foi de aproximadamente 800 mil sacos na safra 2010/2011.

No setor humano, a cooperativa está buscando atender as necessidades dos cooperados e da comunidade regional. Não podemos deixar neste mês de mencionar o Núcleo Feminino Copercampos e suas conquistas. O empreendedorismo das mulheres participantes do projeto é louvável e a participação no 1º Congresso Catarinense de Mulheres Coooperativistas foi uma demonstração da atitude presente



Luiz Carlos Chiocca – Diretor Presidente da Copercampos do setor feminino nas empresas.

Cursos e eventos de integração entre as famílias buscam aproximar as pessoas e no próximo ano nosso desejo é de ampliar as ações do Núcleo e também os projetos sociais da Copercampos com os jovens e crianças.

Os jovens filhos de associados deram uma mostra de seus desejos na abertura do novo projeto realizado pela Copercampos. Visualizamos em cada participante uma expectativa e um compromisso com a cooperativa e buscaremos ouvir e principalmente atender as necessidades destes que são o presente da Copercampos e o futuro de nossa sociedade.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA Nº 54

O Presidente da Cooperativa Regional Agropecuária de Campos Novos - COPERCAMPOS, no uso das atribuições que lhe confere o Artigo 21 do Estatuto Social, convoca os senhores associados para a Assembleia Geral Extraordinária a ser realizada nas dependências da Associação Atlética COPERCAMPOS, sita à Rua Assis Camargo Costa, s/nº em Campos Novos (SC), no dia **24 de novembro** de 2011, às 17 horas em primeira convocação, com a presença mínima de 2/3 (dois terços) de associados com direito a voto; em segunda convocação, às 18 horas, com a presença de metade mais um dos associados; e em terceira e última convocação às **19 horas**, com a presença de no mínimo, 10 (dez) associados com direito a voto, para deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

1. Aprovar alienação dos imóveis denominados "Fazenda Vista Alegre" e "Fazenda Monte Alegre", onde está localizado o Frigorífico;
2. Autorizar o exercício da Opção de Compra da Unidade Frigorífica pela BRF Brasil Foods S.A.;
3. Autorizar liquidação dos financiamentos contraídos pela Copercampos junto ao Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul, para investimento no Frigorífico.

Nota 1. Para fim de quórum o número de associados é de 1.051 (um mil e cinquenta e um) associados.

Campos Novos (SC), 07 de novembro de 2011.

Luiz Carlos Chiocca
Diretor Presidente

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA Nº 55

O Presidente da Cooperativa Regional Agropecuária de Campos Novos - COPERCAMPOS, no uso das atribuições que lhe confere o Artigo 21 do Estatuto Social, convoca os senhores associados para a Assembleia Geral Extraordinária a ser realizada nas dependências da Associação Atlética COPERCAMPOS, sita à Rua Assis Camargo Costa, s/nº em Campos Novos (SC), no dia **24 de novembro** de 2011, às 17h30min em primeira convocação, com a presença mínima de 2/3 (dois terços) de associados com direito a voto; em segunda convocação, às 18h30min, com a presença de metade mais um dos associados; e em terceira e última convocação às **19h30min**, com a presença de no mínimo, 10 (dez) associados com direito a voto, para deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

4. Aprovar a revisão geral do Estatuto Social da Cooperativa;
5. Assuntos gerais.

Nota 1. Para fim de quórum o número de associados é de 1.051 (um mil e cinquenta e um) associados.

Campos Novos (SC), 07 de novembro de 2011.

Luiz Carlos Chiocca
Diretor Presidente

Expediente:

Administração Gestão: Março 2011 a Março 2014
Presidente: Luiz Carlos Chiocca
Vice-Presidente: Cláudio Hartmann
Secretário: Sérgio Antônio Mânica

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO
Antonio Lamartini Thibes Peron
Juvenil Moyses Dutra
Celso Retore
José Antônio Chiochetta
Luiz Alfredo Ogliari
Luís Antônio Zanatta

DIRETORES EXECUTIVOS
Clebi Renato Dias
Laerte Izaias Thibes Júnior

CONSELHO FISCAL

Adão Pereira Nunes
Darci Nicolau Bervig
Celso Gheller
Jerônimo Barbosa de Souza
Fiorindo Paulo Tormen
Jair Socolovski

REALIZAÇÃO: Dep. Comunicação & Marketing Copercampos
JORNALISTA RESPONSÁVEL: Felipe Götz
comunicacao@copercampos.com.br | Reg. SC 03410 JP
SUPERVISÃO: Maria Lucia Pauli
marketing@copercampos.com.br | CRA/SC 5836
PROJETO GRÁFICO E DIAGRAMAÇÃO: Mk3 Propaganda
IMPRESSÃO: Tipotil Gráfica e Editora Ltda
TIRAGEM: 1.600 Exemplares

Comitê Tecnológico Copercampos faz giro técnico para avaliações



Produtores associados estiveram visitando lavouras de cevada

Produtores associados da Copercampos que são profissionais formados na área, participantes do Comitê Tecnológico da cooperativa que foi criado neste ano, estiveram visitando na manhã do dia 27 de outubro, lavouras de associados e avaliando os potenciais produtivos e de desenvolvimento de trigo e cevada.

Acompanhados dos Engenheiros Agrônomos da Copercampos, os produtores conferiram os lançamentos das empresas parceiras da Copercam-

pos, como o novo cultivar de trigo da Coodetec – CD 123, que estará sendo cultivado na Copercampos.

Outros cultivares e ensaios com diferentes produtos foram avaliados pelos profissionais que encerraram o Giro Técnico de cultivares de inverno diagnosticando o potencial da cevada pareada, prática adotada no Paraná para melhorar a qualidade do produto utilizado pela indústria cervejeira.

Pesquisadores Franceses visitam a Copercampos



O processo de produção de suínos da Copercampos foi apresentado a pesquisadores franceses na tarde de quarta-feira, 19 de outubro. Acompanhados dos responsáveis pela área de suinocultura da cooperativa, os membros do Institut de L'Élevage de Paris e da Pesquisadora associada do Núcleo de Economia Socioambiental (NESA/USP), Isabel Drigo, os profissionais puderam conferir todo o processo de produção de suínos nas granjas até a terminação realizada pelos associados da cooperativa.

O presidente Luiz Carlos Chiocca e o vice-presidente Cláudio Hartmann estiveram apresentando aos franceses os negócios da cooperativa e as projeções para crescimento nos próximos anos. A Granja dos Pinheiros foi visitada, assim como dois associados terminadores que realizam o processo de engorda dos animais.

Os pesquisadores da França buscam informações também na área de bovinos e aves para melhorar as condições de produção de carnes no país. Outras regiões do Brasil foram escolhidas pelos profissionais para visitas.

A melhoria na qualidade do trigo



Nos dias 24 e 25 de outubro, o coordenador do Departamento Técnico da Copercampos, Engenheiro Agrônomo Marcos Schlegel e os associados José Antônio Chiochetta, membro do Conselho Administrativo, Lucas Chiocca e Humberto Marin, membros do Comitê Tecnológico Copercampos e o produtor associado Volni Mânica estiveram no estado do Rio Grande do Sul, conferindo lavouras de trigo.

Em Coxilha, no dia 24 de outubro, os profissionais da agricultura visitaram a Sementes e Cabanha Butiá, onde conferiram campos de produção de sementes básicas de trigo para as empresas OR Sementes e Biotrigo Genética. A Sementes e Cabanha Butiá também produz sementes de soja para a empresa Brasmax.

Já no dia 25, os representantes da Copercampos participaram do Dia de Campo da Biotrigo Genética, onde o sócio-proprietário e melhorista da empresa André Cunha Rosa apresentou os cultivares em parcelas com diferentes estádios e ensaios. De acordo com Marcos Schlegel, durante o Dia de Campo se debateu o manejo fitossanitário das lavouras de trigo e o manejo de nitrogênio para as cultivares, visando uma maior qualidade industrial do cereal para atender o mercado.

“A segregação do trigo é o que trará lucratividade ao triticulor no Brasil, assim como é no Canadá e em outros países produtores e o mercado está exigindo produtos específicos para cada tipo de alimento que será produzido, então, devemos buscar melhorar nosso sistema de produção para manter a cultura presente em nossa região”, comenta Schlegel.

No Dia de Campo da Biotrigo, um medidor portátil de proteína foi conferido pelos profissionais que puderam conferir a precisão do equipamento que analisa uma amostra de trigo por minuto e segundo o Engenheiro Agrônomo da Copercampos, muitas empresas já estão adotando este medidor de proteínas para realizar um pagamento diferenciado aos produtores conforme a qualidade do cereal.

Diminuir a quantidade de toxinas em trigo é o objetivo

Os melhoristas de trigo e profissionais do setor estão realizando estudos em cultivares que são mais estáveis e tolerantes a toxinas para melhorar a qualidade do cereal. A cada safra, é preciso realizar um manejo diferenciado com fungicidas visando à diminuição de doenças, principalmente de giberela no trigo. Esse cuidado com o trigo precisa ser maior, inclusive, devido a RESOLUÇÃO - RDC N° 7, de 18 de fevereiro 2011 da ANVISA, que a partir de janeiro de 2012 limita o à quantidade de toxina Deoxynivalenol (DON), presente em grãos giberelados, na farinha.

Na fase do florescimento a planta fica suscetível ao fungo e no espigamento ele se instala. Segundo o melhorista da Biotrigo Genética, André Cunha Rosa, a invasão acontece em dias de chuva. “Com a giberela ocorre à perda da produtividade devido à má formação do grão, comprometendo o rendimento e a qualidade da plantação de trigo”, destaca.

Conselho fiscal faz visitas a unidades do RS



Na reunião mensal do Conselho Fiscal da Copercampos, realizada no dia 18 de outubro, as unidades de Barracão (Loja Agropecuária e Armazéns) e a unidade de São José do Ouro, no estado do Rio Grande do Sul, foram os locais escolhidos pelos conselheiros para uma visita e conferência do trabalho realizado pelos funcionários das filiais da Copercampos.

O controler da cooperativa Nelson Carafa e a contadora Rita Canuto acompanharam os conselheiros e auxiliaram os funcionários na transmissão de informações aos associados que trabalham para fiscalizar e aprovar o trabalho administrativo da Copercampos.

Empresa apresenta Programa de Fidelidade para produtores de sementes



Os associados da Copercampos, que produzem sementes para a Syngenta terão mais uma oportunidade de obter maiores lucros na agricultura. Isso porque a Syngenta lançou no dia 10 de novembro, um projeto piloto aos agricultores.

De acordo com a RTV da Syngenta Édina Marcon, um Programa de Fidelidade será implantado para produtores que cultivam e multiplicam as sementes para a empresa. Para participar do projeto, o associado da cooperativa, além de produzir sementes da multinacional terá que adquirir todos os insumos da Syngenta.

“Trata-se de um projeto piloto que iniciamos agora com os produtores associados da Copercampos que já conhecem o processo, pois a cooperativa já tem um Programa de Fidelidade próprio e esperamos obter sucesso neste programa que demonstrará ainda mais a união entre a Syngenta e o produtor. Estamos buscando reforçar nossos laços e o Programa de Fidelidade beneficiará o produtor que acredita em nossos produtos e nos auxilia a desenvolver a agricultura sustentável e produtiva”, ressalta Édina.

Conhecimento sobre tecnologia e produção de sementes



Acadêmicos da nona fase de Agronomia da Universidade do Estado de Santa Catarina – UDESC estiveram no dia 11 de novembro visitando a Copercampos e conhecendo o processo de produção de sementes, assim como análises e testes realizados no Laboratório de Sementes da cooperativa.

O objetivo dos alunos da disciplina de Tecnologia e Produção de Sementes foi de conhecer a estrutura para produção de sementes da Copercampos, desde o controle de qualidade a campo, colheita, passagem pela Unidade de Beneficiamento de Sementes (UBS), armazenamento e comercialização dos produtos.

A responsável pelo Laboratório de Análise de Sementes, Engenheira Agrônoma da Copercampos Maria Luiza Guizzardi Carlesso, a Bióloga Vanessa Pezzini Scalon e o Engenheiro Agrônomo Marcos André Paggi apresentaram aos acadêmicos as diferenças da Copercampos na busca pela maior qualidade das sementes, com germinação e vigor acima de 90%.

ESCALA



Sucesso é a conquista de quem faz as escolhas certas.

Aproach® Prima é a confiança de maior rentabilidade sobre os seus investimentos, pois é absorvido e translocado rapidamente, proporcionando maior produtividade e melhor controle do complexo de doenças da soja (ferrugem, oídio, crestamento foliar e mancha parda).

ATRIBUTOS	BENEFÍCIOS
<ul style="list-style-type: none"> Rápida absorção Alta mobilidade dentro da planta Longo período residual 	<ul style="list-style-type: none"> Controle imediato e eficaz Menor lavagem pela chuva Maior período de proteção Maior produtividade e rentabilidade



DuPont™
Approach® Prima
fungicida

Aproach® Prima. A escolha é sua, o sucesso também.

Aproach® Prima é marca registrada da DuPont™. Copyright © 2011, DuPont™ do Brasil S.A. Todos os direitos reservados. O Oval DuPont e DuPont™ são marcas registradas de E.I. DuPont de Nemours and Company ou suas afiliadas. Out/2011

ATENÇÃO Este produto é perigoso à saúde humana, animal e ao meio ambiente. Leia atentamente e siga rigorosamente as instruções contidas no rótulo, na bula e na receita. Utilize sempre os equipamentos de proteção individual. Nunca permita a utilização do produto por menores de idade.

CONSULTE SEMPRE UM ENGENHEIRO AGRÔNOMO. VENDA SOB RECEITUÁRIO AGRONÔMICO.



Produto de uso agrícola. Faça o Manejo Integrado de Pragas. Descarte corretamente as embalagens e restos de produto.

Para maiores informações, acesse: **TeleDuPont** 0800 707 55 17 Agrícola www.dupontagricola.com.br



Os milagres da ciência



Por CLEBI RENATO DIAS

MERCADO DE MILHO

Esse será o ano em que a Copercampos ficará com o menor estoque de passagem dos últimos cinco anos. O motivo desta queda foi os bons preços que o milho alcançou durante todos os meses do ano. Os produtores aproveitaram as boas oportunidades para faturar o produto colhido nesse ano e também estoques remanescentes do ano passado. No momento notamos em Santa Catarina uma certa acomodação na comercialização, já que os grandes e médios consumidores demonstram que estão abastecidos até a entrada da próxima safra, e já apostam em compras para o início de 2012 a preços mais baixos.

Quanto ao plantio na nossa região está praticamente encerrado, ficando a grande expectativa para o fator climático. Também verificamos que foi utilizada a alta tecnologia pelos nossos produtores com uso de sementes de alto potencial genético, fertilização de alto nível e os tratamentos adequados, ou seja, os nossos produtores Profissionais apostam novamente na moeda da produtividade que já deu bons frutos em 2011. Assim, apesar do momento apresentando tendência de preços futuros mais baixos, pedimos aos amigos leitores que acompanhem atentos as notícias que influem no comportamento do cereal, tais como:

- Finalização e desenvolvimento da safra Brasileira, Argentina e Paraguai, principalmente o clima nos próximos meses, que poderá confirmar os números das previsões de colheita.
- Crise Financeira Internacional, que poderá impactar no consumo de alimentos, principalmente de carnes – e diminuir o consumo de ração.
- Plantio de milho e soja nos USA para a próxima safra.
- Programa de Ethanol nos USA, que hoje consome 140 milhões de toneladas de milho daquele país.
- Oscilação cambial no Brasil.

- Estoques de passagem da CONAB no Brasil e principalmente o fechamento do ano das exportações Brasileiras de Milho. Aproveitamos para apresentar abaixo os números da CONAB quanto às exportações de milho do Brasil.

MILHOS EM GRÃO - EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS POR PAÍSES DE DESTINO

Países de Destino	2008		2009		2010		Jan-Set10		Jan-Set11	
	Quant.(t)	Valor FOB US\$1000	Quant.(t)	Valor FOB US\$1000	Quant.(t)	Valor FOB US\$1000	Quant.(t)	Valor FOB US\$1000	Quant.(t)	Valor FOB US\$1000
Arábia Saudita	345.910	67.962	651.035	98.666	815.650	166.774	431.294	79.239	246.330	73.396
Argentina	2.781	5.701	1.803	4.172	3.034	9.314	1.153	2.618	2.006	5.473
Chile	59.530	15.941	108.755	16.817	-	-	-	-	-	-
Coreia Rep. Norte	-	-	15.000	1.950	-	-	-	-	-	-
Coreia Rep. Sul	319.229	66.443	582.977	99.719	190.604	39.341	136.284	27.154	89.092	26.117
Espanha	995.432	203.579	210.495	38.958	819.356	154.138	449.545	80.454	401.963	95.368
Estados Unidos	3.170	9.643	2.416	6.319	3.063	6.506	2.375	5.262	888	2.511
Irã	468.963	90.028	1.767.387	282.937	1.490.644	276.336	943.719	164.644	1.301.052	356.675
Itália	321.495	72.196	2.000	331	14.501	2.691	14.501	2.691	29.232	6.782
Japão	14	33	269.438	43.987	606.623	115.565	307.002	54.469	582.135	180.114
Marrocos	172.947	30.642	417.867	68.287	958.594	186.847	497.721	87.640	389.822	110.420
Países Baixos	814.722	180.362	32.602	6.836	324.466	64.163	214.887	41.169	423.523	109.596
Paraguai	12.376	32.148	4.553	12.630	9.586	27.173	4.250	11.600	6.348	16.478
Portugal	399.775	85.520	15	44	405.397	80.855	244.750	45.777	124.268	30.114
Outros	2.516.318	544.972	3.715.556	620.499	5.177.363	1.085.447	2.231.743	440.739	2.645.972	760.726
Total	6.432.662	1.405.172	7.781.899	1.302.150	10.818.901	2.215.550	5.479.225	1.043.466	6.242.632	1.773.771

FONTE: SECEX

O Preço hoje para o produto disponível para os produtores que tem estoque na Copercampos está em R\$ 25,00 o sacco de 60 quilos, para pagamento com 15 dias. Para 2012 estamos contratando a R\$ 23,00 por sacco, para entrega abril e pagamento em maio 2012.

MERCADO DE TRIGO

Até o momento a situação para as culturas de inverno na nossa região tem sido favoráveis. Com uma boa condição climática, acreditamos que obteremos uma produção de trigo, com boa produtividade e acima de tudo de boa qualidade. Infelizmente a situação mercadológica não anima o produtor, pois os preços continuam baixos e os negócios que estão sendo realizados no Em toda nossa região entramos na fase de início de colheita. As expectativas são grandes pela qualidade e pela produtividade do trigo e da cevada. Até o momento o clima de certa forma colaborou para o desenvolvimento da cultura, mas as chuvas em excesso nos meses de julho e agosto prejudicaram os tratamentos e devem reduzir a produtividade. Em contra partida fica a esperança de obtermos uma excelente qualidade, que nesse item pode ser uma das melhores da nossa historia.

Quanto ao mercado a situação aí sim piora. Podemos dizer que praticamente não existem compradores no mercado interessados na compra do trigo no momento. Todo o ano é o mesmo dilema, o produtor faz tudo certinho, como bom cidadão, aplica a melhor tecnologia para produzir e não deixar faltar o tão nobre alimento para a população, mas infelizmente não é valorizado por isso, senão vejam e pasmem, um sacco de milho para ração de animais está mais caro do que um sacco de trigo. Naturalmente não deveria ser assim, pois estamos num país que consome cerca de 10,5 milhões de toneladas, e produzirá nessa safra 5,1 milhões, necessitando importar mais de 5,0 milhões de toneladas para suprir a demanda nacional. Mas infelizmente vai ano, passa ano, e o produtor tem

que pedir ajuda ao Governo para escoar a safra, e novamente o pedido foi feito e está em andamento via PEPs (Premio de Escoamento da Produção – Um subsídio concedido a compradores, e vendedores para comercialização) e PEPROs (Premio de Escoamento ao Produtores – Um subsídio concedido aos produtores para facilitar a comercialização).

O mercado começou a se movimentar pelo menos, e essa é a expectativa nossa e dos produtores para que tenhamos pelo menos liquidez no mercado, ou seja, para quem vender o trigo a um preço justo acima de R\$ 26,00 o sacco. Para precificação do trigo dessa safra a Copercampos está no aguardo do recebimento de bons volumes do grão, para que através de análises em laboratório conheçamos a qualidade do produto que deverá ser de Qualidade tipo Pão. Após essas análises estaremos divulgando os preços a serem praticados.

BRASIL - BALANÇO DE OFERTA E DEMANDA - EM 1.000 TONELADAS

PRODUTO	SAFRA	ESTOQUE INICIAL	PRODUÇÃO	IMPORTAÇÃO	SUPRIMENTO	CONSUMO	EXPORTAÇÃO	ESTOQUE FINAL
TRIGO	2006/07	2.071,8	2.233,7	7.164,1	11.469,6	10.112,0	19,7	1.337,9
	2007/08	1.337,9	4.097,1	5.925,4	11.361,4	9.719,0	746,7	895,7
	2008/09	895,7	5.884,0	5.676,4	12.456,1	9.398,0	351,4	2.706,7
	2009/10	2.706,7	5.026,2	5.922,2	13.655,1	9.614,2	1.170,4	2.870,5
	2010/11	2.870,5	5.881,6	5.771,9	14.524,0	10.242,0	2.515,9	1.766,1
	2011/12	1.766,1	5.129,9	5.900,0	12.796,0	10.432,0	1.200,0	1.164,0

FONTE: CONAB - Levantamento: Outubro/2011

MERCADO DE SOJA

Na soja podemos dizer que o bonde já passou e os preços caíram violentamente. As boas oportunidades de negociações tanto imediatas como futuras ocorridas no mês de setembro, estão deixando saudades. No período de 21 a 26 de setembro de 2011, os preços atingiram até R\$ 47,00 o sacco de 60 quilos ao produtor ao nível de balcão.

Já para o mercado futuro foram realizados bons volumes pelos associados da Copercampos a R\$ 48,00 por sacco de 60 quilos – com entrega do produto em abril/maio de 2012 e pagamento no dia 30 de junho de 2012. Hoje, a valorização da soja está inferior a este preço comercializado em R\$ 5,00 por sacco. A soja é um dos produtos que em muitos momentos foge dos fundamentos de mercado e acompanha de perto os movimentos bruscos do mercado financeiro e do petróleo, e nesse momento ruim em que estão passando a Europa e os Estados Unidos, o impacto desses movimentos nos preços é imediato. Mas claro que isso ocorre em alguns momentos. Já o efeito China faz parte dos fundamentos e esse é constante, a sua participação nos negócios com a sua entrada e saída na compra de produto da América do Sul e dos Estados Unidos causa grandes oscilações na Bolsa de Chicago.

Vejam como de certa forma somos reféns dos Chineses. Também deixamos de esticar os nossos comentários e apresentamos abaixo o Gráfico Histórico com o Brasil se consagrando como o Maior exportador de Soja do Mundo.

	Estoque			Uso Doméstico		Exportação	Estoque Final
	Inicial	Produção	Importação	Esmag	Uso Total		
Mundo	68,4	258,9	94,2	230,7	261,0	96,9	63,6
Exportadores	51,0	209,9	0,5	120,5	128,8	84,9	47,7
Argentina	22,9	52,0	0,0	39,5	41,2	10,8	22,9
Brasil	22,3	75,0	0,1	36,5	39,9	38,0	19,5
EUA	5,8	82,9	0,4	44,5	47,8	36,1	5,3
Importadores	15,1	15,4	72,1	75,2	88,6	0,2	13,8
EU-27	0,4	1,2	12,6	12,6	13,8	0,0	0,4
Japão	0,1	0,2	3,0	2,0	3,2	0,0	0,1
China	14,6	14,0	56,5	60,6	71,6	0,2	13,3
Outros Países	2,2	33,6	21,7	35,0	43,7	11,8	2,0

Fonte: USDA Novembro/11, em milhões de toneladas

A Copercampos está pagando ao produtor por soja disponível neste dia 16 de novembro R\$ 42,00 por sacco com pagamento em 03 dias.

VEJAM ABAIXO A IMPORTANCIA DA CHINA NAS COMPRAS DO BRASIL
Complexo de Soja
Exportações Brasileiras, por Países de Destino

Países de Destino	2008		2009		2010		Jan-Set10		Jan-Set11	
	Quant.(t)	Valor FOB US\$1000	Quant.(t)	Valor FOB US\$1000	Quant.(t)	Valor FOB US\$1000	Quant.(t)	Valor FOB US\$1000	Quant.(t)	Valor FOB US\$1000
GRAO										
Alemanha	982.654	475.641	1.116.132	453.783	355.219	134.551	346.199	129.589	349.499	177.786
China	11.823.573	5.324.052	15.939.968	6.342.965	19.064.458	7.133.441	18.840.991	7.036.992	19.510.625	9.666.651
Espanha	2.626.566	1.161.601	2.114.646	791.909	1.874.991	740.227	1.574.017	603.631	1.858.386	932.343
França	234.989	117.221	384.243	150.703	105.886	45.026	35.148	14.957	221.774	107.530
Itália	1.131.207	477.469	728.165	278.508	568.700	213.133	555.218	206.600	147.102	71.574
Japão	497.668	214.995	586.781	245.863	507.332	192.576	460.821	172.686	476.854	222.545
Países Baixos	2.413.242	1.030.892	2.366.889	974.310	1.437.354	550.551	1.325.149	499.282	1.400.930	652.321
Outros	4.789.589	2.150.324	5.325.882	2.186.242	5.159.215	2.033.496	4.328.488	1.863.246	4.378.578	2.182.139
Soma	24.499.490	10.952.197	28.562.705	11.424.283	29.073.156	11.043.000	27.466.030	10.326.982	28.343.746	14.012.888
FARELO										
Alemanha	1.223.437	416.247	1.153.760	437.098	1.225.689	442.137	104	321.269	1.059.517	449.875
China	650	250	1.635	640	-	-	-	-	19.538	7.962
Dinamarca	77.894	34.056	81.447	35.848	204.760	76.927	133.136	49.144	139.890	60.037
Espanha	254.039	88.753	575.381	210.355	586.158	190.101	458.915	144.738	411.257	156.850
França	2.745.169	948.649	2.439.303	889.180	2.330.689	789.389	1.762.328	577.289	1.507.788	579.058
Irã, Rep.	252.909	89.678	361.053	130.426	262.993	84.377	262.993	84.377	409.844	155.753
Itália	372.732	139.171	275.293	106.831	268.424	92.883	220.224	73.124	220.759	88.294
Países Baixos	2.918.802	1.039.536	2.571.625	979.114	3.398.306	1.211.869	2.474.656	831.652	2.896.582	1.232.865
Tailândia	730.740	267.122	932.554	347.922	1.324.428	468.738	948.977	323.457	1.029.518	408.952
Outros	3.711.723	1.340.063	3.861.298	1.455.437	4.067.173	1.362.952	4.243.537	1.080.385	3.100.884	1.206.069
Soma	12.287.895	4.363.523	12.252.990	4.592.651	13.668.599	4.719.373	10.504.870	3.485.434	10.795.576	4.345.714
OLEO BRUTO, REFINADO E OUTROS										
Bangladesh	43.420	33.864	123.526	97.282	37.500	32.851	26.500	21.829	94.700	116.050
China	703.030	829.876	529.105	406.951	935.965	786.420	819.541	676.948	447.956	538.087
Hong Kong	13.526	12.810	17.709	13.343	12.500	11.028	9.500	8.010	8.000	8.784
India	171.775	189.872	169.844	132.289	85.372	71.721	71.888	58.848	129.450	158.174
Irã, Rep.	179.220	183.506	72.100	48.512	85.963	81.870	25.000	20.888	45.845	55.154
Países Baixos	172.847	206.911	5.732	3.743	232	305	172	225	2.929	3.869
Outros	1.032.020	1.214.250	675.634	531.805	406.229	368.234	296.999	254.400	624.748	792.187
Soma	2.315.837	2.670.689	1.593.649	1.233.925	1.563.761	1.352.429	1.249.600	1.041.147	1.353.628	1.672.306

FONTE: SECEX

Copercampos é destaque na gestão de pessoas no Brasil

Cooperativa é a 3ª Melhor do país entre as empresas com 501 a 1000 funcionários



Diretor vice-presidente da Copercampos Cláudio Hartmann e o gerente administrativo Ademir Carlesso com diploma de Melhores na Gestão de Pessoas

Investir e valorizar o funcionário. Este é um dos objetivos da diretoria da Copercampos, que durante todo o ano promove ações para atender as necessidades dos funcionários visando o sucesso pessoal e empresarial.

E para coroar este trabalho, mais um prêmio foi conquistado pela cooperativa de Campos Novos. As empresas Aon Hewitt e o Jornal Valor Econômico apresentaram no dia 20 de outubro a pesquisa das “Melhores na Gestão de Pessoas” e premiaram as 30 empresas vencedoras. Em 2011, 146 empresas foram inscritas na pesquisa. Estas foram divididas de acordo com o número de funcionários: 100 a 500, 501 a 1000, 1001 a 2000, 2001 a 4000, 4001 a 10000 e acima de 10000.

A Copercampos conquistou o terceiro lugar no grupo de 501 a 1000 funcionários e o na cerimônia de entrega da premiação realizada em São Paulo, o diretor vice-presidente Cláudio Hartmann e o gerente administrativo Ademir Carlesso destacaram o comprometimento da diretoria em atender as necessidades dos funcionários que buscam o conhecimento e consequentemente a valorização dentro da empresa.

Para Cláudio Hartmann este prêmio é o reconhecimento de todo o trabalho desenvolvido pela diretoria para proporcionar o melhor ambiente e qualidade de vida aos funcionários. “Com um modelo administrativo e funcional diferenciado, em que buscamos proporcionar qualidade de vida e proporcionar as melhores condições de trabalho aos funcionários, tivemos esse reconhecimento nacional. Trabalhamos e representamos uma empresa que se preocupa com a saúde do trabalhador e buscamos gerar resultados para desenvolver economicamente e socialmente nossa região e agradecemos a todos os funcionários pelo compromisso e dedicação diária em desempenhar suas atividades dentro da Copercampos”, destaca Hartmann.

A Copercampos conta hoje com 729 funcionários em 35 filiais nas regiões do alto vale do Itajaí, litoral sul e planalto-sul de Santa Carina e norte do Rio Grande do Sul.



Lapidando talentos

A Copercampos, com apoio do Sescop/SC está desenvolvendo com funcionários, diretores e conselheiros o projeto Master Gerent. No dia 18 de outubro, o primeiro encontro foi realizado no auditório do Departamento Administrativo e os participantes do curso puderam conhecer o trabalho do palestrante Acácio Garcia.

O projeto que tem o objetivo de formar o líder qualificado para respon-

der as exigências do mundo corporativista, através das práticas objetivas de motivação, liderança, comunicação, relacionamento humano, marketing pessoal, qualidade de vida para o verdadeiro trabalho em equipe terá quatro encontros dinâmicos e interativos. O Master Gerent transformará opiniões em ideias e promoverá o crescimento profissional dos funcionários, diretores e conselheiros da Copercampos.

Dia de Campo Culturas de Inverno da Copercampos tem lançamentos e público recorde



Público conferiu toda a tecnologia das variedades e de ensaios com produtos químicos para as culturas de inverno

O Dia de Campo Culturas de Inverno da Copercampos 2011, realizado no dia 26 de outubro, no Campo Demonstrativo Copercampos demonstrou a evolução de variedades de trigo, aveia, azevém, cevada, triticale e outras sementes forrageiras.

Mesmo com o clima instável, produtores associados e clientes de diversas regiões do estado catarinense e do Rio Grande do Sul conferiram ensaios e os lançamentos das empresas parceiras da cooperativa. De acordo com o coordenador do Campo Demonstrativo Copercampos, Engenheiro Agrônomo Fabrício Jardim Hennigen, o público superou as expectativas da organização, pois este evento não tem abrangência de divulgação do Dia de Campo de Verão. “Tivemos nesta tarde de campo, mais de 250 visitantes e todos que estiveram no campo demonstrativo conferiram lançamentos em aveia, ervilhaca, triticale e para os pecuaristas, a produção de centeio chamou atenção, pois a Copercampos está disponibilizando sementes para a cultura e a variedade apresentada tem uma excelente adaptação na região e uma produção de massa interessante para o gado”, ressalta Fabrício.

Atentos à importância de buscar ganhos em produtividade no trigo e também

na cevada, os visitantes buscaram informações com pesquisadores das diferentes empresas presentes no evento. “A cada ano mais novidades são apresentadas. Fizemos ensaios de população em diferentes cultivares de trigo e apresentamos lançamentos de trigo melhorador e tipo pão que serão semeados na próxima safra em Campos Novos, pois o mercado está exigindo produtos de qualidade e a Copercampos está atenta a esta transformação do setor produtor de alimentos”, destaca o diretor executivo Laerte Izaías Thibes Júnior, que esteve durante todo o evento debatendo com pesquisadores a evolução do trigo.

Acadêmicos de agronomia de universidades da região também estiveram presentes no evento. Divididos em grupos, os visitantes conheceram as opções para plantio no período de inverno. Segundo o Engenheiro Agrônomo Fabrício Jardim Hennigen, a difusão de tecnologia é o principal objetivo do evento. “O Dia de Campo de Inverno cumpre a cada ano seu papel e esperamos que em 2012 um maior público esteja interessado nas culturas de inverno e iremos realizar mais ensaios para atender as necessidades e tirar as dúvidas dos agricultores de toda a região”, finaliza.



Variedades de aveia chamaram atenção dos agricultores e visitantes



A soja da segurança

Produtor associado Arone, funcionário Valmir Moro, Jean Darold e o técnico Rodrigo Sartor conferem a semeadura da soja

A oleaginosa mais produzida no mundo está sendo semeada na região de Campos Novos. A cultura que reúne comercialização segura e estabilidade na produção possui alta tecnologia genética.

A biotecnologia presente em cada grão de soja é resultado de anos de pesquisa das empresas, mas é no campo, que as sementes se desenvolvem, conquistam qualidade e promovem a geração de renda aos associados da Copercampos.

Desde a semeadura até a colheita, o Departamento Técnico da cooperativa vistoria os campos de produção de sementes e neste ano, os profissionais estão com ainda mais responsabilidade, pois há expectativa de uma produção ainda maior de sementes. No dia 10 de novembro, o Responsável Técnico Rodrigo Miguel Sartor esteve conferindo o plantio na propriedade dos irmãos associados Solano e Arone Antônio Darold, no interior de Campos Novos.

De acordo com o Responsável Técnico Rodrigo Miguel Sartor, a variedade semeada neste campo de produção de sementes é da empresa Nidera, cultivar A6411. "O Departamento Técnico da Copercampos faz este trabalho de acom-

panhamento para que desde a semeadura até a colheita, exista um padrão na lavoura. Os associados Solano e Arone são multiplicadores de sementes há muitos anos e sabem da responsabilidade que é multiplicar sementes e esperamos que os agricultores obtenham ao final da cultura excelentes produtividades e uma ótima qualidade no produto", ressalta Rodrigo.

Para o associado Arone Antônio Darold, a produção de sementes, assim como a cultura da soja representa segurança ao produtor. "Nós investimos muito na soja e esperamos que o clima colabore com as plantas para que consigamos obter lucratividade com a cultura. Somos multiplicadores de sementes e temos ainda mais compromisso com a Copercampos, pois estamos fazendo um trabalho diferenciado que auxiliará outros produtores de soja de diferentes regiões do país", comenta Darold.

Na safra 2010/2011, a Copercampos produziu mais de 755 mil sacos de sementes de soja de 40kg, e para esta safra semeada agora, a expectativa é de uma produção acima deste recorde obtido neste ano.

Evento referência no Agronegócio Brasileiro. Participe!



14 À 16 DE FEVEREIRO DE 2012

Copercampos terá filial em Monte Carlo



Neste ano de 2011, a diretoria da Copercampos continua investindo em novos armazéns de grãos para atender a demanda dos clientes e associados.

Na noite de sexta-feira, 28 de outubro, mais de 100 produtores de Monte Carlo e do interior de cidades vizinhas participaram de uma reunião para apresentação do projeto de instalação de uma filial no município e dos objetivos com esta nova unidade.

Através de uma parceria com o empresário Altair Denardi, a cooperativa iniciará suas atividades no dia 1º de janeiro de 2012 em Monte Carlo. A unidade com capacidade de armazenagem de mais de 100 mil sacos/60kg está localizada na Vila Imasa, SC 456 – Km 19.

Na reunião, os diretores executivos Laerte Izaias Thibes Júnior e Clebi Renato Dias, e o diretor vice-presidente Cláudio Hartmann destacaram as potencialidades agrícolas da região e as expectativas de recebimento de grãos no município. De acordo com Hartmann, os produtores associados da cooperativa dos municípios de Fraiburgo, Tangará e Campos Novos também serão beneficiados com esta unidade.

“Nossa diretoria está preocupada em atender as necessidades dos produtores e diminuir o custo de transporte dos grãos até as unidades da Copercampos, por isso estamos instalando armazéns estratégicos para melhorar as condições de trabalho de nossos associados e clientes”, destaca Hartmann.

Copercampos recebe visitantes da Kraft Foods e da Specht



A produção de trigo esteve em debate na sexta-feira, 21 de outubro, na Copercampos. Os Engenheiros Agrônomos Marcos Schlegel e Fabrício Jardim Hennigen e o Gerente Operacional Marcos Fiori receberam representantes da Kraft Foods e dos Moinhos Specht de Joaçaba.

Durante o encontro, os visitantes manifestaram opinião à produção de trigo soft, utilizado pela Kraft para produção de biscoitos e outros alimentos. O pesquisador americano da empresa, Pat Donahue, melhorista de trigo

e de outros produtos nos Estados Unidos da América conferiu de perto o potencial da região de Campos Novos. Outros pesquisadores da Kraft nos Estados Unidos e no Brasil estiveram também expressando suas opiniões quanto à região e as possíveis parcerias com a Copercampos.

Os Moinhos Specht, parceiro da Copercampos na comercialização de trigo está elaborando um levantamento para atender o mercado da empresa multinacional e também de outros parceiros do gênero alimentício.

Promoção nas lojas

AGROPECUÁRIAS COPERCAMPOS

As Lojas Agropecuárias da Copercampos, a partir de agora contam em seus estoques, com produtos da linha agrícola para seus associados e clientes.



Materiais elétricos:
Lâmpadas, extensões, tomadas, disjuntores, fios e cabos elétricos e muito mais itens para sua construção.



Promoção de Roçadeiras com pagamento em até 5x
Roçadeira Yanmar 4BE335 por R\$ 1.150,00
Roçadeira Echo Shindaiwa 270CC por R\$ 1.230,00
Roçadeira Echo Shindaiwa 2,4HP por R\$ 1.250,00
Roçadeira Garthen 32,6CC por R\$ 550,00

Toda linha de produtos Merial com pagamento para 29/02/2012



Promoção

Dectomax de 500ml por R\$ 159,50

Dectomax de 200ml por R\$ 64,00

Pagamento só para 05/03/12

Tudo para sua construção:
Cimento, Tijolos Telhas, Areia, Britas, Caixas D'água
Material Elétrico e Hidráulico com ótimos preços.



Lonas Lonil Vinilona para Caminhões em vários tamanhos

Para consulta de preços e prazos visite nossa loja e confira todos estes produtos e muitos outros.

PARA SUA COMODIDADE E SATISFAÇÃO
COMPRA NAS LOJAS COPERCAMPOS:

Campos Novos
49 3541-6044

Anita Garibaldi
49 3543-0225

Brunópolis
49 3556-0049

Barracão/RS
54 3356-1580

Curitibanos
49 3245-1404

Campo Belo do Sul
49 3249-1201

Fraiburgo
49 3246-0917



COPERCAMPOS
www.copercampos.com.br

1º Congresso Estadual de Mulheres Cooperativistas



De 26 a 28 de outubro, as mulheres participantes do Núcleo Feminino Copercampos estiveram em Florianópolis no 1º Congresso Estadual de Mulheres Cooperativistas. O evento que teve o objetivo de integrar e inserir a mulher nas decisões cooperativistas é uma realização da Organização das Cooperativas do Estado de Santa Catarina (Ocesc) com patrocínio do Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo (Sescoop/SC). O congresso ampliou as discussões sobre as oportunidades e os desafios frente à gestão de um negócio cooperativo, buscando consolidar na prática, ações que visem efetivamente o crescimento da participação feminina no cooperativismo catarinense.

A motivação das mulheres no sistema cooperativo é o principal instrumento que a Ocesc e o Sescoop tem utilizado, para envolver a família do associado

no sistema. Para o diretor presidente da Copercampos Luiz Carlos Chiocca, o público feminino está participando ativamente dos eventos da cooperativa e com o Congresso Catarinense haverá uma presença ainda maior das mulheres nas atividades das empresas rurais, como da cooperativa. “A mulher é fundamental nas empresas e nas propriedades rurais. Com esta participação, as mulheres do Núcleo Feminino tiveram momentos únicos para transformar suas opiniões e ideias em soluções para o agronegócio”, comenta.

O Congresso Catarinense de Mulheres Cooperativistas, que reuniu mais de 1.000 mulheres de cooperativas dos mais variados ramos, apresentou o poder da mulher e que estas estão conquistando com efetividade seus espaços dentro do setor.

Palestra Motivacional para professores de Campos Novos



A integração, o conhecimento cooperativista e a alegria foram temas abordados durante a palestra motivacional realizada no dia 20 de outubro, na Copercampos.

O evento organizado pela cooperativa, com apoio do Sescoop/SC é mais uma ação visando a qualificação dos professores que irão desenvolver o programa CooperJovem em Campos Novos. Ministrada por Ney Guimarães, a palestra contou com a participação de 50 professores da rede municipal de ensino que puderam durante todo o evento, obter um aprendizado maior sobre

o cooperativismo catarinense e seus ideais.

De acordo com o diretor executivo da Copercampos Clebi Renato Dias, o evento aproxima os professores da cooperativa e também do programa. “Estamos qualificando os profissionais para que possamos em 2012 desenvolver da melhor forma o CooperJovem em Campos Novos. Entendemos que as crianças são o futuro do cooperativismo catarinense, e a Copercampos, assim como todo o sistema estão priorizando o ensinamento dos ideais de união e do cooperativismo para esta juventude”, ressalta Clebi.

“Barato e funcional”



Engenheiro Agrônomo Carlos Alberto Dall'oglio e produtor associado Dércio Andreazza

O preço é o grande diferencial do BioCoper. Essa é a opinião do associado da Copercampos Dércio Andreazza que nesta safra de inverno, assim como na safra de verão, investiu em uma adubação diferenciada em suas lavouras.

Na cultura do trigo, Dércio está satisfeito com o desenvolvimento das plantas. A expectativa agora fica por conta da colheita. O produtor espera que a beleza da lavoura durante todo o ciclo se transforme em alta produtividade. “O BioCoper é um adubo barato em relação aos adubos convencionais e vamos ver o seu potencial na colheita, mas acredito que iremos colher aqui uma boa safra de trigo”, destaca.

Na safra de soja de 2010/2011, o associado investiu no fertilizante e teve bons resultados. Agora, se aproximando da colheita do cereal de inverno, a preocupação é com o clima para enchimento de grãos. “Tivemos um bom ano para

o trigo e agora, com mais uma chuva teremos o enchimento pleno de grãos que irão garantir uma produtividade satisfatória. O BioCoper nos trouxe boas esperanças pois a lavoura teve sempre uniformidade e as plantas tiveram bom desenvolvimento, por isso, estamos com boas expectativas e a cada safra confiando mais no fertilizante da nossa cooperativa”, comenta Dércio Andreazza.

Para o assessor comercial, Engenheiro Agrônomo Carlos Alberto Dall'oglio, a lavoura de trigo do associado apresenta um excelente padrão e uma produtividade diferenciada será resultado do uso da tecnologia também do fertilizante. “Com um manejo diferenciado da lavoura, o associado Dércio Andreazza, assim como muitos produtores de trigo terão uma boa safra. O uso do BioCoper reforça o conhecimento dos produtores, que estão utilizando uma tecnologia eficiente e que traz retornos ao solo, pois a matéria orgânica melhora as condições físicas/químicas da área”, explica Dall'oglio.

Faça já o seu Cartão de Relacionamento

CoperClube

Agora suas compras valem pontos e seus pontos valem recompensas.
Procure nosso posto de atendimento no Supermercado.

Cadastre-se agora mesmo.



Início das Pontuações em 01/09/2007

Os jovens presentes na cooperativa



Aproximar os jovens do sistema cooperativista e apresentar as filosofias da Copercampos para promoção social e humana, desenvolvendo ações para o crescimento empresarial e mantendo os herdeiros no campo. Esses são alguns objetivos da Copercampos com o início de um projeto para os jovens filhos de associados e de agricultores que tenham entre 16 e 30 anos de idade.

No dia 14 de novembro, um evento com a presença de mais de 120 jovens de diferentes municípios em que a Copercampos possui filiais marcou a abertura oficial do programa. De acordo com o Diretor Presidente Luiz Carlos Chiocca, este projeto apresentará novos conceitos aos jovens sobre seu papel nas empresas rurais e na sociedade.

Estamos iniciando um projeto específico para os jovens filhos de associados e de agricultores inserindo-os cada vez mais na Copercampos e tam-

bém nas propriedades. Esperamos assim que eles participem de palestras e eventos sobre o cooperativismo, sucessão familiar e viagens. Estaremos neste projeto ouvindo as ideias e as necessidades dos jovens para que possamos juntos encontrar soluções para promover o empreendedorismo e a sustentabilidade na agricultura”, explica Chiocca.

Palestra para transformar ideias em ações

Com apoio do Sescop/SC, a Copercampos promoveu na abertura do projeto uma palestra com o Professor João Carlos de Oliveira. Com humor e descontração, o professor apresentou de forma inovadora a transformação de atitude intrapessoal visando à responsabilidade e compromisso individual, com a comunidade e com o ser humano em geral.



Presidente Luiz Carlos Chiocca destacou a formação de líderes dentro da empresa como fundamental para o sucesso da cooperativa



Grupos de estudos foram formados para apresentações de ideias e opiniões



Filhos de associados de diferentes municípios participaram do primeiro encontro do Programa de Jovens da Copercampos

Liderança social e comunicação, além da busca por uma permanente motivação foram temas abordados por João Carlos que através de suas palavras e buscando conceituar nas atividades diárias dos jovens apresentou a importância de se trabalhar em equipe. De acordo com o palestrante, o objetivo maior é de fortalecer o desenvolvimento social das comunidades desde que atenda o cidadão como sujeito de sua própria história.

A palestra “Transforme suas Idéias em Ações e suas Ações em Resultados” foi interativa e rompeu os padrões limitantes de comportamento resistente às mudanças e à nova filosofia de atuação social, além de proporcionar uma reflexão sobre o verdadeiro papel do empreendedor.

Ao final do dia, os jovens foram divididos em grupos de estudos, onde com apoio dos técnicos e profissionais da Copercampos puderam apresen-

tar ideias e quais seus objetivos dentro da agricultura e da cooperativa. Sugestões para as próximas reuniões foram apresentadas e de acordo com o Presidente Luiz Carlos Chiocca, novos encontros fomentarão a participação deste grupo dentro da empresa.

Para o professor João Carlos de Oliveira, a iniciativa diferencia a Copercampos das outras cooperativas do país. “Não tem ninguém fazendo um trabalho assim. Quando eu comentei que iríamos elaborar este projeto na Copercampos, muitas pessoas de outras cooperativas me falaram: nós queremos algo assim, principalmente quando temos os diretores se posicionando e ressaltando sobre a fundamental participação dos jovens na empresa. Peço que todos os jovens aproveitem muito este programa e trabalhem sem medo nenhum pelo melhor das suas empresas rurais e pela cooperativa”, comentou João Carlos.



Lombo de suíno assado com molho branco

O lombo de suíno é marinado de véspera, assado no forno e depois gratinado com um molho branco de cogumelos e presunto. Sirva com arroz e farofa doce.

Ingredientes

- 1 peça (2kg) de lombo de suíno;
- Sal e pimenta-do-reino a gosto;
- 1/2 colher (sopa) de alecrim picado;
- 6 folhas de sálvia fresca;
- 2 colheres (sopa) de suco de limão;
- 1/4 xícara de azeite;
- 1 xícara de vinho branco seco.

Molho:

- 10 cogumelos;
- 3 colheres (sopa) de manteiga;

- 4 colheres (sopa) de farinha de trigo;
- 2 xícaras de leite;
- 3/4 xícara de presunto moído;
- 1 colher (sopa) de salsa picada;
- 4 colheres (sopa) de queijo parmesão ralado;
- Sal e pimenta-do-reino a gosto.

Modo de Preparo:

1. Tempere o lombo na véspera com sal, pimenta, alecrim, sálvia e suco de limão e coloque na geladeira.
2. No dia seguinte unte uma assadeira com azeite, coloque o lombo dentro e regue com azeite.
3. Leve para assar em forno pré-aquecido médio por 1 hora, regando de vez em quando com o vinho e o molho que se forma.
4. Após, tire o lombo do forno, passe para uma tábua

e reserve. Não desligue o forno.

Preparo do Molho:

5. Deixe os cogumelos de molho em água quente por 30 minutos. Escorra bem e pique-os.
6. Em uma panela, derreta a manteiga, junte a farinha e cozinhe mexendo, até que fique dourada.
7. Coloque o leite aos poucos, mexendo sempre para não empelotar. Abaixar o fogo e cozinhe, sempre mexendo, para formar um molho branco homogêneo.
8. Tire do fogo e junte os cogumelos, o presunto, a salsa e 2 colheres de sopa do parmesão ralado. Tempere com sal e pimenta.
9. Retorne o lombo para a assadeira, despeje o molho sobre ele e polvilhe com o parmesão restante.
10. Leve ao forno em temperatura alta e asse até dourar.

Copercampos reúne participantes dos projetos sociais



Alegria, emoção, beleza, talento e encanto. Essas palavras resumem um pouco do que foi o II Encontro dos Projetos Sociais apoiados pela Copercampos, com apoio do Sescop/SC. O evento realizado na tarde de 10 de novembro, na Associação Atlética Copercampos (AACC), contou com a participação de alunos da rede de ensino do município e também dos idosos participantes do Canto da Melhor Idade do Centro de Convivência do Idoso Padre Quintilho Costini.

O projeto Alegria de Viver da Copercampos que reúne cinco atividades envolvendo as crianças e idosos vem durante dois anos surpreendendo o diretor presidente da Copercampos Luiz Carlos Chiocca que ressaltou aos participantes do evento, a preocupação da cooperativa em resgatar a cultura da região e apresentar novas possibilidades aos participantes do projeto. Estamos há dois anos plantando e colhendo bons frutos dos projetos

sociais. Encanta a qualquer pessoa a dedicação das crianças em dançar ou jogar xadrez com amor que traduzem em excelentes resultados em eventos esportivos ou culturais. Mais que conquistar títulos, com os projetos sociais proporcionam qualidade de vida as pessoas e esse é o objetivo da Copercampos”, comentou.

Os projetos Dançando na Escola do Caic Professora Nair da Silva Griss e da Escola Novos Campos demonstraram a beleza dos movimentos corporais e culturais. Já a Escolinha de Xadrez Copercampos apresentou as conquistas dos atletas durante todo ano, assim como a Escolinha de Futsal Copercampos, que em cada competição demonstra o talento dos jovens camponenses. No judô, mais que a prática esportiva, há formação educacional das crianças e através da arte marcial demonstrada no evento, todos os participantes puderam conferir o fortalecimento espiritual e físico dos atletas.

Parabéns em seu dia...



Data	Associado	Município	Data	Associado	Município
18/11	Claiton Zampieri	Curitibanos	01/12	Doaldo Dall'oglio	Vargem
19/11	Alicindo Coelho Avila	Campos Novos	02/12	Luiz Otacilio Costa Granemann	Curitibanos
20/11	Dirceu Francisco Danielli	Erval Velho	02/12	Tânia Maria Manfroi Cassiano	Campos Novos
21/11	Antoninho Martinson	Campos Novos	06/12	Roberto Nicolau Bulla	Erval Velho
21/11	Luciano Marcos Antunes Martins	Campos Novos	07/12	Maria Doralice Iacobucci	Campos Novos
22/11	Sergio Pegoraro	Brunópolis	07/12	Michel Danielli	Erval Velho
23/11	Vergilio Martins Netto	Campos Novos	08/12	Getulio Ernesto Pegoraro	Brunópolis
23/11	Patsy Rudnick Van de Wyngard	Campos Novos	08/12	Aluir Caraffa	Erval Velho
23/11	Eduardo Ceratti de Almeida	Curitibanos	09/12	Agostinho Redante	Abdon Batista
25/11	Jandir Nhoato	Campos Novos	09/12	Dirceu Jose Kaiper	Vargem
26/11	Paulo Savio Czupryn Thibes	Campos Novos	10/12	Iuma Mabel Ceconello	Campos Novos
27/11	Claudio Hartmann	Campos Novos	11/12	Natalino Calegari	Campos Novos
29/11	Laercon Gomes Ribeiro	Curitibanos	11/12	Adão Pereira Nunes	Barracão/RS
29/11	Cleumar Antônio Busatto	Ibiam	12/12	Augusto João Bergamo	Barracão/RS
29/11	Jocemar Severino Del Re	Erval Velho	12/12	Domingos Zanatta	Ponte Alta
30/11	Reinoldo Hoppen	Campos Novos	15/12	Dirceu Kemer de Souza	Brunópolis
30/11	Ezequiel Pelozato	Anita Garibaldi			

Antônio Carlos da Cruz Curitibanos – SC



Um comerciante com uma visão empreendedora. Este é o associado Antônio Carlos da Cruz, que visualizou na agricultura, mais uma fonte de renda. Observando a região de Curitibanos e percebendo as vantagens da produção agrícola, em maio de 1992, com o intuito de suprir as necessidades desse mercado Antônio iniciou as atividades de empresário fundando a Comercial Cruz de Tratores Ltda. Sua empresa atua no ramo do comércio varejista de peças e acessórios para tratores, implementos e máquinas agrícolas em geral, disponibilizando ainda de assistência técnica especializada. Com comprometimento e uma administração séria, o associado da Copercampos resolveu investir também em lavouras.

Nascido em Curitibanos, Cruz sempre gostou das atividades agrícolas, uma herança familiar, onde viu a oportunidade de obter uma renda extra, estimulando o comerciante a apostar na agricultura e se tornar um produtor rural.

Casado há 25 anos com Regina Zulian da Cruz, Antônio Carlos tem duas filhas: Caroline e Danielle Zulian da Cruz. A reportagem do Jornal Copercampos esteve visitando o associado e você confere a opinião do produtor nesta edição do periódico.

O início das atividades

“Sempre estive envolvido com a agricultura e trabalhando com o comércio de peças e implementos agrícolas, percebíamos que a agricultura na região estava crescendo. Em 1994 comecei a plantar alho e após um período iniciamos com cereais. A cultura do alho se tornou cada vez mais exigente e decidimos investir há mais de dez anos somente nas culturas de feijão, milho, soja, trigo e aveia. Com o passar do tempo, fomos ampliando e investindo mais na terra”, comenta.

A sociedade da confiança

“Para conciliar a administração do comércio e da lavoura, nós contamos com um sócio. Frederico Denardi é meu parceiro e coordena todo o trabalho na agricultura. Temos confiança e somos comprometidos com os resultados e somente com um trabalho coletivo é que conquistaremos sucesso tanto na agricultura quanto na própria empresa. Estamos desde o início investindo em tecnologia e atentos às mudanças que o mercado nos proporciona, seja na área de defensivos, sementes, máquinas de precisão, tudo para que possamos estar atualizados e capacitados para conquistarmos altas produtividades, e na sociedade prezamos por esses aperfeiçoamentos para obtermos rentabilidade”, ressalta Cruz.

As culturas seguras e o feijão

“Realizamos a cada safra a rotação de culturas e eu me considero um apaixonado pela cultura do feijão. Cultivamos sempre a soja e o milho por entender que estas culturas são mais seguras, mas não deixamos de investir no feijão. Já cheguei a plantar 200 hectares de feijão e nesta safra espero não plantar, pois o comércio do produto é complicado devido à oscilação nos preços, custos elevados, dificultando a vida do produtor. Nós precisamos ter garantias com a cultura e se isso não é possível, não tem como investir. Já a cultura da soja tem uma maior resistência e o mercado é estável, assim como a cultura do milho, que necessita de investimento maior, mas tem a garantia de uma comercialização maior que a do feijão, por exemplo.”

A produção de sementes e a fidelização

“A Copercampos fornece muitos subsídios para trabalharmos na agricultura. Somos fidelizados e este programa é uma ferramenta para garantir uma renda extra aos produtores. Produzimos também sementes para a cooperativa e sabemos da responsabilidade que é multiplicar estes produtos e temos na Copercampos uma parceira para garantir o sucesso na lavoura”, comenta Antônio Carlos da Cruz.

O comércio de máquinas e a lavoura

“Nunca gostei de ficar parado e procuro sempre estar envolvido em todos os processos da empresa e das lavouras, buscando diariamente concretizar os nossos objetivos. Estar presente desde a venda de uma peça, de um equipamento, na manutenção e regulagem de uma plantadeira ou colheitadeira, até o acompanhamento do plantio, visitar as lavouras para verificar o seu desenvolvimento, prevenir doenças, acompanhar a colheita, tudo isso é prazeroso e gratificante, e definitivamente não me vejo fora destas atividades. E mesmo comprometido com a administração da empresa, encontro tempo para executar estas funções que me dão alegria e entusiasmo a cada dia. Eu comecei de baixo, com poucos recursos, uma loja pequena, encarando com otimismo as dificuldades do dia-a-dia, e tudo que possuímos hoje é decorrente de muito esforço e dedicação, principalmente de um trabalho em equipe. Com o intuito de oferecer aos agricultores produtos e serviços de qualidade para a produção de cereais, a busca constante por novos conhecimentos, modernizações e um atendimento especializado sempre foi nosso diferencial, isso faz com que tenhamos a convicção de que só trabalhando com diferenciais é que conseguiremos nos manter no mercado, atendendo as necessidades de nossos clientes, o seu retorno e sua satisfação”, finaliza.

No feijão, o investimento é constante



Engenheiro Agrônomo Marcelo Luiz Capelari

A aquisição de sementes de qualidade é essencial para qualquer cultura. No feijão, além desta ação, o produtor precisa levar em conta outros aspectos para que ao final do ciclo, uma boa produtividade seja obtida e assim, o retorno seja satisfatório.

Os cuidados com o plantio da leguminosa iniciam antes da semeadura. De acordo com o Engenheiro Agrônomo Marcelo Luiz Capelari, o tratamento de sementes contra pragas e doenças é a garantia para um bom início de desenvolvimento das plantas. “Temos acompanhado os prejuízos causados pelas pragas Larva da Diabrotica e até mesmo pela Diabrotica Speciosa e o surgimento de doenças como a Antracnose e o Fusarium, e para combater estes inimigos da cultura do feijão, o tratamento de sementes com fungicidas e inseticidas específicos são fundamentais”, explica Capelari.

Após realizar o tratamento de sementes, o produtor precisa efetuar a semeadura em uma velocidade constante e lentamente. “A velocidade de plantio não deve ser exagerada, pois para garantir uma boa população na área semeada, é preciso ter calma e precisão no plantio. Uma lavoura com boa palhada diminui os riscos de erosão, principalmente em um período de plantio que ao que tudo indica, será de chuvas irregulares”, enfatiza o Engenheiro Agrônomo da Copercampos.

Marcelo reforça ainda que é preciso monitorar constantemente as lavouras de feijão, pois a condução da cultura proporciona um investimento mais seguro. “Com o monitoramento frequente das áreas é possível antecipar ou retardar algumas aplicações de defensivos agrícolas e isso poderá garantir uma lucratividade maior na colheita do produto, pois o custo de produção da cultura é significativo”, comenta.

O custo de produção do feijão está em torno de R\$ 2.150,00 (sem custo de arrendo de área). “O produtor investe na cultura esperando que o preço mínimo estipulado pelo governo, que é hoje de R\$ 80,00 seja válido e obtendo uma produtividade média acima de 35 sacos/ha, haverá um retorno aos agricultores”, finaliza Capelari.

Brasil pode dobrar produção de alimentos e garantir abastecimento mundial

Brasil é capaz de dobrar a produção nacional de alimentos em um curto espaço de tempo e se consolidar como o maior fornecedor para o mundo, de acordo com o presidente da Associação Brasileira de Sementes e Mudas (Abrasem) Narciso Barison Neto. Ele afirma que o País é a esperança para abastecer o resto do planeta, especialmente no momento em que a população mundial atingiu a marca de 7 bilhões de habitantes. E, para isso, basta que os produtores saibam aproveitar o potencial tecnológico que têm à sua disposição.

“Hoje, nossa produção é de aproximadamente 160 milhões de toneladas. Se soubermos aplicar todas as tecnologias disponíveis no campo, e de forma adequada, podemos dobrar esse número para 300 milhões de toneladas”, avalia Barison. Ele explica que o Brasil, atualmente, é o segundo maior fornecedor de alimentos para o mercado internacional, atrás apenas dos EUA, mas a agricultura brasileira tem potencial para tornar o País o maior produtor mundial.

Para o presidente da entidade, o aumento da produção nacional passa, necessariamente, por sementes de qualidade e agricultores preparados. “Não se pode ignorar o fato de que as sementes com biotecnologia, por exemplo, garan-

tem resultados muito melhores para o campo”, comenta. Ele salienta também a importância das pesquisas do setor e a rápida evolução das tecnologias inseridas nas sementes.

Gargalos

Barison acrescenta que o Brasil já consegue abastecer uma população de quase 200 milhões de pessoas, mas que são necessárias algumas melhorias para que as metas de produção consigam ser atingidas. “É importante rever a questão da carga tributária e infraestrutura das rodovias, ferrovias, hidrovias e portos. Além disso, é preciso melhorar o marco regulatório, para que as empresas tenham condições reais de fazer investimentos”. Segundo ele, por outro lado, a necessidade de superar esses gargalos logísticos é sinal de que as dificuldades apareceram, pois o País alcançou produções recordes para as quais não estava devidamente preparado.

*As informações são da Associação Brasileira de Sementes e Mudas (ABRASEM)

○ Pirata sempre afunda com seu barco!

A pirataria e o comércio de sementes irregulares são um dos grandes atrasos para o desenvolvimento do setor agrícola brasileiro. Essa prática ilegal causa prejuízos na produtividade e credibilidade dos produtores, agricultores e pesquisadores, atingindo também os consumidores. Compre sementes legalizadas e não afunde sua produção.



Implantação do D'Olho nas filiais



A diretoria da Copercampos, através da coordenação do Programa de Qualidade e da parceria com o Sebrae/SC iniciou no dia 10 de novembro, a implantação do Programa D'Olho nas filiais da cooperativa. Ao todo serão 13 unidades que receberão informações e trabalharão com o Programa que preza pela organização, descarte, limpeza e higiene na execução das atividades.

A primeira visita foi realizada em Barracão e São José do Ouro e de acordo com o coordenador do programa na Copercampos, Cristian Rodrigo Venturin, os funcionários das filiais já estão buscando cumprir as atividades do D'Olho, pois na matriz há uma participação efetiva e um hábito das práticas evidenciadas no programa. Cristian informa ainda que cada unidade da empresa terá um funcionário da matriz como padrinho. "Esse padrinho já realizou todos os

treinamentos do D'Olho e também de Auditor interno e estes irão auxiliar os funcionários na execução dos trabalhos de implantação do programa. Nós esperamos que esta implantação do D'Olho nas unidades tenha o mesmo sucesso da matriz e das filiais de Campos Novos e que os princípios estabelecidos de promoção da qualidade de vida e funcional sejam alcançados", comenta Cristian.

Para o presidente Luiz Carlos Chiocca, a colaboração e adesão de todos os funcionários são fundamentais para implantar os procedimentos do Programa de Qualidade. "O programa será um ponto qualificador e competitivo no mercado consumidor e estas reuniões de sensibilização modificarão os pensamentos dos funcionários visando a eficiência e a qualidade de vida de nossos funcionários", ressalta Chiocca.

Eficiência máxima em fertilizantes.

Um fertilizante inovador, criado para atender uma agricultura moderna e inteligente, que produz alimentos ao mesmo tempo que preserva o meio ambiente e dá condições para que o solo fique cada vez melhor.

"Um produto mais barato e tão eficiente quanto os fertilizantes convencionais. Eu uso e recomendo o BioCoper"

Agropecuária **Dércio Andrezza**
Campos Novos - SC





A inimiga Buva

O maior impacto para o surgimento de plantas resistentes inicia quando os agricultores não conseguem usar um determinado produto para controlar essas plantas. Esta é a opinião de técnicos e pesquisadores quanto à presença cada vez maior de plantas daninhas nas lavouras de todo o país.

Para diminuir os impactos quanto à presença destas inimigas da produtividade, como a Buva (*Erigeron bonariensis* L.) a rotação de culturas e a mudança do sistema de produção são fundamentais. Esta mudança principalmente de atitudes do produtor não deve ser somente realizada quando a planta resistente está presente na lavoura. Um manejo antecipado das áreas garante eficientemente, o combate a estas plantas.

De acordo com o coordenador do Departamento Técnico da Copercampos Engenheiro Agrônomo Marcos Schlegel, áreas de pousio são abrigos de plantas resistentes, pois sem coberturas de inverno ou rotação de culturas, há maior possibilidade do desenvolvimento destas plantas daninhas. “O ciclo germinativo da Buva se dá em dois momentos: inverno e primavera e esta planta tem alta capacidade de disseminação e por ser rústica, se adapta em diferentes regiões”, ressalta.

A resistência da Buva preocupa a todos pelo seu alto poder de expansão. Ao longo dos anos, tem se observado um excessivo aumento das áreas com estas ervas que se tornaram resistentes. A resistência é gradativa e somente fazendo rotações de culturas e manejo correto é que o produtor irá eliminar essas plantas prejudiciais ao bom desenvolvimento das lavouras.

Os mecanismos de ação devem ser seguidos rigorosamente para que não haja problemas com plantas resistentes. O controle químico de dessecação, tanto no período pré-semeadura, como pós-colheita, são ações que diminuem a incidência destas ervas resistentes. “Portanto, para controlar a Buva é necessário fazer manejo antes da semeadura da soja, por exemplo, e após a colheita das culturas de verão”, explica Schlegel.

O Engenheiro Agrônomo comenta que o controle da Buva só é eficaz quando as plantas têm menos de 10 cm, porque a partir de 10 cm a chance da erva rebrotar é muito grande. Para isso o controle na saída de verão e também no inverno é fundamental.

O uso correto de herbicidas recomendados pelas empresas, alterando os

herbicidas de acordo com os mecanismos de ação é outra opção de manejo para que estas plantas daninhas como a buva não se tornem resistentes. “A receita é prevenção e somente aqueles produtores que estiverem atentos quanto à presença destas plantas daninhas é que produzirão os melhores produtos. A buva, assim como outras plantas daninhas e o azevém estão prejudicando consideravelmente a produtividade das nossas lavouras e por isso, a utilização de herbicidas alternativos é recomendada”, explica Schlegel.

A prevenção é a solução

O manejo de plantas daninhas resistentes é obrigatório e segundo pesquisadores da área, desde o advento da biotecnologia o trabalho preventivo resulta em altas produções. Se em uma lavoura na safra de 2011 foi realizado o plantio de cobertura de inverno como aveia ou ainda nabo forrageiro, na próxima safra há necessidade de plantio de trigo, pois a resistência de plantas daninhas é um processo natural. “No manejo de plantio direto é preciso muito cuidado, pois as plantas daninhas aparecem e a infestação é difícil de controlar. Então se pode usar um produto na soja, mas antes é preciso usar outros produtos preparatórios de controle para que os resultados sejam alcançados”, comenta o Engenheiro Agrônomo do Departamento de Pesquisa e Desenvolvimento da Monsanto Carlos Henrique Dalmazzo.

Segundo Dalmazzo, o agricultor, desde o advento da biotecnologia, principalmente com a soja transgênica, caiu numa zona de conforto quanto ao manejo de plantas daninhas e abandonou os conceitos básicos do plantio direto, de se trabalhar com cobertura de inverno, usar herbicida para essa cobertura, plantar com alta quantidade de palhas e trabalhar com plantas invasoras em estágio pequeno. “O agricultor sempre fez este trabalho, mas com a facilidade da soja geneticamente modificada ele esqueceu esses conceitos e que hoje são necessários para obter resultados na lavoura”, explica.

O trabalho antecipado é fundamental para o manejo de plantas daninhas. Antes do plantio da soja, é preciso fazer o manejo com seis meses de antecedência ou até um ano para não ter problemas. Esse manejo na pós-colheita do milho, por exemplo, vai impactar na colheita da soja e só com planejamento os problemas de plantas daninhas serão resolvidos.

Como manter stand na lavoura de milho



Investir para produzir. Essa é a solução adotada pelos produtores associados da Copercampos que nesta safra 2011/2012 semearam a cultura do milho.

Os híbridos que a cada ano chegam ao mercado com mais tecnologia são priorizados pelos agricultores, que procuram fertilizantes eficientes e de qualidade para garantir uma média acima dos 200 sacos/60kg por hectare.

Segundo o Engenheiro Agrônomo da Copercampos Marcos André Paggi, nesta safra houve mudanças na recomendação técnica e das empresas para a cultura do milho. Um aumento na população foi priorizado para que ao final do ciclo se tenham bons retornos com a cultura. “A cultura mais exigente quanto à adubação e a água tem uma tecnologia cada vez mais diferenciada e neste ano, até mesmo pelo espaçamento reduzido adotado pelos produtores, estivemos recomendando uma população maior na semeadura para que ao final da safra, se tenha um stand de 65 a 75 mil plantas/ha nas lavouras conforme o híbrido plantado”, ressalta.

Paggi destaca que com uma população de 75 a 78 mil plantas, há uma maior garantia de obter índices produtivos satisfatórios. “Estimamos uma

perda de 15 a 20% de sementes por diversos fatores (solo, pragas e falta de chuva) e por isso, a recomendação foi de aumento da população. Na safra passada muitos produtores não investiram em altas adubações e consideramos que para obter retornos no milho, é necessário nutrientes, ou seja, um fertilizante eficiente e em boa quantidade conforme análise de solo entre outros fatores”, explica o Engenheiro Agrônomo.

A entrada de novos híbridos no mercado que permitem um espaçamento cada vez mais reduzido entre plantas também é facilitador deste aumento populacional. “Os novos híbridos tem uma melhor arquitetura de planta, folhas eretas e permitem este adensamento, e para visarmos uma produtividade acima da média, precisamos aumentar a população sempre levando em consideração qual é o híbrido”, enfatiza. Portanto, para que se obtenham as melhores médias, é obrigatório hoje, investir em adubação, calcular as perdas pelos diversos fatores e aumentar a população, além de é claro, principalmente torcer para que chova no momento desejado para as plantas se desenvolverem com eficácia.



COPERCAMPOS®
POSTO DE COMBUSTÍVEIS

**A NOSSA QUALIDADE
É A SUA GARANTIA**

CAMPOS NOVOS - SC
FONE (49) 3541-6046



Instalações projetadas pa



Cortinas elétricas e árvores ao lado das pocilgas são alternativas para minimizar as altas temperaturas dos locais no verão



Funcionários Martin Vieira e Adriano de Souza, produtor associado Clóvis Busatto e o técnico da Copercampos Guilherme Godoy

O bem-estar animal é a garantia de condições ideais para a qualidade de vida dos animais, e uma vez atendidas essas condições o resultado é melhora na produtividade. Cortinas automatizadas, nebulização e forração nas pocilgas, são investimentos que garantem uma melhora no bem-estar dos suínos garantindo melhor sanidade, conforto térmico, e além disso facilitando o trabalho dos terminadores.

Essa tecnificação das pocilgas é resultado de pesquisas e da inovação para a suinocultura moderna. Modernizar constantemente as unidades de produção deve ser uma preocupação dos associados e da cooperativa, que visam aumentar cada vez mais a eficiência de produção, aumentando a sanidade durante o ciclo e assim diminuindo a mortalidade e melhorando o desempenho

produtivo dos suínos.

A propriedade do associado terminador Clóvis José Busatto, localizada no interior do município de Ibiã, é um exemplo de organização e preocupação com os animais. Em toda a fase de engorda dos dois mil suínos alojados em duas pocilgas, o manejo é facilitado graças à tecnologia. Desde o dia 08 de novembro de 2010, Clóvis iniciou o trabalho como terminador na Copercampos. Antes o associado era iniciador de suínos com 200 matrizes alojadas em sua propriedade.

De acordo com o Departamento Técnico da Suinocultura da Copercampos, a propriedade do associado torna-se referência por ter todo o processo de movimentação das cortinas automatizada e nebulização para os animais. A utiliza-

ra o bem-estar dos suínos



Adriano e Clóvis conferem funcionamento das cortinas



Pocilga sendo nebulizada

ção de equipamentos eletrônicos garante melhor desenvolvimento dos animais e uma menor incidência de doenças aos animais, principalmente respiratórias.

Para Clóvis, os nebulizadores melhoram também a questão sanitária dos lotes, pois com a aplicação de produtos específicos, há uma diminuição da ocorrência de enfermidades nos suínos. “A cada dois dias é feita a nebulização por duas vezes (uma de manhã e outra à tarde) e diagnosticamos uma redução de problemas respiratórios nos animais com essas ações de controle”, explica Busatto. No verão deste ano, Clóvis também utilizou produtos repelentes para controle de moscas nas pocilgas com os nebulizadores.

No período do verão é possível manter os animais por mais tempo em sua temperatura de conforto, pois as cortinas garantem a manutenção da tempe-



Clovis Busatto mostra forração da pocilga

ratura mesmo nos horários em que não tem mão de obra disponível, garantindo assim uma melhora na produção animal. Segundo Busatto, as cortinas automatizadas trazem facilidade aos funcionários, que não precisam estar a todo momento atentos a temperatura das pocilgas. Com a programação da temperatura as cortinas mantêm os locais na temperatura previamente determinada durante as 24 horas do dia. Além dessas tecnologias os nebulizadores podem auxiliar na queda de temperatura nos momentos mais quentes do dia.

Os investimentos nas pocilgas são para o associado e, também para os técnicos da Copercampos, a garantia de uma maior eficiência no sistema de manejo dos animais, tecnologia esta que está a disposição para facilitar o trabalho e garantir melhor qualidade dos suínos terminados.

Semeados ensaios das culturas de verão



Os ensaios de Valor de Cultivo e Uso (VCU) fortalecem a participação da Copercampos, através do Campo Demonstrativo, no apoio ao desenvolvimento de novos produtos para gerar produtividade nas lavouras. Nestes meses de outubro e novembro, os funcionários do Campo Demonstrativo realizou a semeadura dos ensaios das culturas de verão. Soja, feijão, milho e sorgo serão avaliados neste ano.

De acordo com o coordenador do Campo, Engenheiro Agrônomo Fabrício Jardim Hennigen, este processo do VCU nas novas linhagens de soja, apresenta o melhoramento genético tão desejado pelas empresas parceiras da cooperativa. “Buscamos em todos os ensaios conferir nas novas variedades diferenciais para estas entrarem no mercado. Nos ensaios são avaliadas a adaptação da cultivar, resistência/tolerância a fatores bióticos ou abióticos adversos visando altas produtividades, e servem de subsídios para o registro

de novas cultivares no MAPA”, destaca Hennigen.

Da semeadura até a colheita, técnicos conferem a sanidade e arquitetura de planta e outras características das linhagens em relação às variedades comercializadas, exigidas pelo Ministério da Agricultura para o registro de uma nova variedade.

Desde o desenvolvimento genético destas linhagens até a avaliação nos ensaios, muitas são as provas e para se ter uma variedade lançada comercialmente, o processo pode durar 10 anos.

Na safra de 2011/2012 estão sendo conduzidos no Campo Demonstrativo da Copercampos mais de 2.000 parcelas de VCU, entre elas ensaios de novas tecnologias de transgênia. Empresas parceiras como a Embrapa/Fundação Meridional, Coodetec, Iapar, Embrapa Arroz e Feijão e Monsoy fornecem os produtos para os ensaios em Campos Novos.

Granja Floresta apresenta Programa de Reciclagem



Um grupo de multiplicadores do Programa de Qualidade da filial 41 – Granja Floresta, iniciou no mês de novembro um trabalho de conscientização com os funcionários sobre a necessidade de se realizar a separação de produtos recicláveis e não recicláveis.

O Programa de Reciclagem da unidade que conta com mais de 60 funcionários atenderá todos os setores da granja e ao final do processo haverá triagem e classificação dos produtos. Na tarde do dia 10 de outubro, uma reunião com a presença do gerente da Suinocultura Lúcio Marsal Rosa de Almeida e do coordenador do Programa de Qualidade Cristian Rodrigo Venturin apresentou o projeto a todos os funcionários da maior granja produtora de suínos da Copercampos.

O objetivo do grupo de multiplicadores, formado pelos funcionários: Elias Ribas, Néri Anhaya, Arino Padilha, Rodrigo Moreira e Nilson Grassi é de fazer com que os funcionários tenham o hábito de reciclar os materiais visando uma maior qualidade de vida. “Esta ação é simples e fundamental para a proteção do meio ambiente. Instalamos lixeiras específicas para cada material e diagnosticamos o interesse dos funcionários pela execução desta ação. A reciclagem tem muitos benefícios, entre eles a diminuição da poluição do solo, da água e do ar”, comenta Elias Ribas.

Para o gerente da Suinocultura Lúcio Marsal Rosa de Almeida, o projeto é um exemplo para todas as unidades da Copercampos e a maior preocupação na granja é com o meio ambiente. “Queremos parabenizar os funcionários pela iniciativa e reforçar que o trabalho para preservarmos o meio ambiente continua. Trabalhamos com sustentabilidade nas granjas e esperamos que novas ideias sejam apresentadas pelos funcionários para que juntos consigamos obter uma melhor qualidade de vida”, destaca.